

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE SÃO PAULO

NOME DO AUTOR

*****TÍTULO DA MONOGRAFIA*****

SÃO PAULO

2019

NOME DO AUTOR

*****TÍTULO DA MONOGRAFIA*****

Monografia apresentada à Faculdade de Ciências da Saúde de São Paulo, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Homeopatia

Orientador: ***

SÃO PAULO

2019

M539

Mendonça, Paula de Souza

O uso da homeopatia no tratamento de hepatite: uma revisão de literatura / Paula de Souza Mendonça. – São Paulo. - 2019.
49 f.: il. (algumas color.)

Orientador: Francisco Albuquerque Lopes
Monografia (Pós-Graduação em Homeopatia) – Faculdade de Ciências da Saúde de São Paulo.

1. Homeopatia. 2. Tratamento de hepatite. 3. Tipos de hepatite. II. Lopes, Francisco Albuquerque (orientador). II. Título.

CDDXX



FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE SÃO PAULO

Monografia do Curso de Pós-Graduação em Homeopatia,*** Título da Monografia
***, de autoria de *** Nome do Autor ***, aprovado pelo professor:

Prof. Dr. ***

Data de aprovação: São Paulo,..... dede 20....

DEDICATÓRIA

A Dedicatória é opcional

Dedico às pessoas que mais amo, meus pais José e Maria, modelos de incomensurável amor e paciência, com quem tenho a honra de compartilhar minha minhas alegrias e conquistas, afetos sinceros do meu coração.

AGRADECIMENTOS

O Agradecimento é opcional

Aos professores, pelo empenho no aprendizado de seus alunos. A minha família, pela confiança e motivação. Ao meu orientador pela força da vibração nesta jornada.

*** A epígrafe é opcional ***

Peço licença para terminar
Soletrando a canção de rebeldia
Que existe nos fonemas da alegria:
Canção de amor geral que eu vi crescer
Nos olhos do homem que aprendeu a ler.
Thiago de Mello

RESUMO (obrigatório)

A ética tem a característica de ser particular ao indivíduo; entretanto, no contexto da informação deve estar a serviço dos receptores desta. No Brasil e em outros países estão instituídos, hoje, os códigos de ética profissionais. Estes apresentam regras que norteiam e indicam meios de conduzir a profissão. O jornalismo possui vários desses códigos; alguns de abrangência geral, outros com aplicação específica às diversas áreas e funções: editores de revistas, jornais, radiofusão entre outros. Esses códigos se diferenciam das leis por não terem poder de coerção. Mas têm importante emprego no desenvolvimento do trabalho jornalístico que lida com questões humanas e deve respeitar a veracidade dos fatos.

Palavras-chave: Ética. Veracidade. Fotojornalismo.

Até 4 palavras.

*** Obs.: as palavras-chave devem ser escolhidas com bastante rigor, pois devem representar adequadamente os principais temas abordados pela pesquisa.***

ABSTRACT (obrigatório)

Keywords:

LISTA DE FIGURAS (caso tenha)

Figura 1: Localização do Estado de São Paulo	19
--	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Produtividade média anual da cultura de café, região da Nova Alta Paulista: São Paulo, 1974-2006.....	20
--	----

LISTA DE QUADROS (caso tenha)

LISTA DE SIGLAS (caso tenha)

ABNT	–	Associação Brasileira de Normas Técnicas
CNS	–	Conselho Nacional de Classe
EFTA	–	European Free Trade Association
FACIS	–	Faculdade de Ciências da Saúde de São Paulo
FINEP	–	Financiamento de Estudos e Projetos
LTN	–	Letras do Tesouro Nacional
MST	–	Movimento dos Sem Terra
NBR	–	Norma Brasileira Registrada
ONG	–	Organização Não Governamental
CRBio	–	Conselho Nacional de Biologia

LISTA DE ABREVIATURAS (caso tenha)

Adm.	–	Administração
Adv.	–	Advocacia
Adv.	–	Advogado
Apênd.	–	Apêndice
Aut.	–	Automático
Av.	–	Aviação
Bot.	–	Botânica
Cód.	–	Código
Comum.	–	Comunicação
Constr.	–	Construção
Est.	–	Estudo
Exper.	–	Experimental
Org.	–	Organização
Pesq.	–	Pesquisa
Prog.	–	Programa
Univ.	–	Universidade

LISTA DE SÍMBOLOS (caso tenha)

@ – arroba

© – *copyright*

® – marca registrada

£ – somatório de números

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	16
2 DESENVOLVIMENTO (Título do capítulo em caixa alta. Ex.: LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES VEGETAIS NA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE SÃO PAULO). - Modelo de Pesquisa experimental.....	19
2.2 MATERIAL E MÉTODOS.....	22
2.2.1 Área de estudo.....	22
2.2.2 Análises estatísticas.....	22
2.2.3 Procedimentos laboratoriais.....	22
3 RESULTADOS	23
3.1 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	23
2 DESENVOLVIMENTO (Título do capítulo em CAIXA ALTA. Exemplo: A ÉTICA NO USO DE ANIMAIS DE LABORATÓRIO) – Modelo Revisão Bibliográfica.....	24
2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA	24
2.1.2 Roma Antiga	24
2.1.3 Renascimento	24
2.1.4 Pós-guerra mundial.....	24
2.2 DESAFIOS ATUAIS	25
2.2.1 Desafios éticos.....	25
2.2.2 Desafios tecnológicos	25
2.3 PERSPECTIVAS FUTURAS.....	25
3 CONCLUSÃO.....	26
REFERÊNCIAS.....	27
APÊNDICE A.....	32
ANEXO A – Como apresentar.....	33

1 INTRODUÇÃO

Lembre-se de que um tópico nunca deverá ficar sem um texto relacionado a ele. Faça aqui, uma introdução geral da área do conhecimento à qual o tema escolhido está ligado.

A melhor maneira de começar um trabalho de pesquisa é delimitando o problema em forma de uma pergunta de partida. Você gosta do tema? Apresente uma visão geral do assunto que será abordado no trabalho. O objeto de estudo ou temática específica, deve ser construído, a partir da sua exploração, delimitação e problematização, por etapas.

****O uso de referências**

O uso de referências é explicado nesta sessão e como colocá-las no final do trabalho em Referências.

Toda a informação/opinião que for dada no texto deve ser referenciada. Você pode fazer nas seguintes formas:

Citação indireta (usa as suas palavras para sintetizar informação dada pelo autor).

De acordo com Fulano (2018), a informação dada é... (citando 01 trabalho de 01 autor).

Segundo Fulano e Cicrano (2017), a informação segue... (citando 01 trabalho de 02 autores).

Conforme Fulano, Cicrano e Einstein (2016), que... (citando 01 trabalho de 03 autores).

Fulano et al. (2015) afirmam que (citando 01 trabalho com mais de 03 autores).

Fulano e col. (2015) afirmam que... (citando 01 trabalho com mais de 03 autores).

! Perceba que apesar de ser expressão estrangeira, tanto o et al. como o apud não estão em itálico, seguindo a NBR 10520:2002!

- **Citação direta curta (até três linhas) versão 1.**

“Informação...” (FULANO, 2018, p.15). (citando 01 trabalho de 01 autor).

“Informação...” (FULANO; CICRANO, 2017, p.16). (citando 01 trabalho de 02 autores).

“A sociedade da informação...” (FULANO; CICRANO; EINSTEIN, 2016, p.17).
(**citando 01 trabalho de 03 autores**).

“Era do conhecimento...” (FULANO et al., 2015, p.18-38). (**citando 01 trabalho com mais de 03 autores**).

! Perceba que entre os autores utiliza-se ponto-e-vírgula (;), mas para separar ano e página utiliza-se vírgula (,) !

! O uso da paginação é exigido pela ABNT, sendo permitido o uso de intervalos de páginas como no último exemplo (p.18-38) !

Citação direta curta (até 3 linhas) versão 2.

Segundo Fulano (2018), a “... informação fornecida...” (**citando 01 trabalho de 01 autor**).

Segundo Fulano e Cicrano (2017), a “... as estatísticas...” (**citando 01 trabalho de 02 autores**).

Segundo Fulano, Cicrano e Einstein (2016), a “Sociedade da informação...” (**citando 01 trabalho de 03 autores**).

Segundo Fulano et al. (2015), a “Era do conhecimento...” (citando 01 trabalho com mais de 03 autores).

Mencionando mais que um trabalho.

- Quando se trata do mesmo autor, anos diferentes:

(FULANO, 1990, 2000, 2010).

- Quando é o mesmo autor, mesmo ano:

(FULANO, 1999 a, 1999b) **ou** (FULANO, 1999 a, b).

... Fulano (1999 a) e Fulano (1999b)... **ou** ... Fulano (1999 a, 1999b) **ou** ... Fulano (1999 a,b).

- Quando se trata de autores diferentes, mesmo sobrenome:

(SILVA, M., 1900). (SILVA, L., 1990).

... Silva M. (1900)... ... Silva, L. (1990)...

(SILVA, Mauro, 1900). (SILVA, Mauri, 1999).

... Silva, Mauro (1900)... ... Silva, Mauri (1999)...

O tempo verbal (escrita científica).

Existe intenso debate quanto ao uso dos tempos verbais.

Autores “clássicos” da língua portuguesa sugerem que devemos utilizar a terceira pessoa do singular, focando no objeto de estudo e não no autor

(<http://www.professorwellington.adm.br/tempo.htm>). Nesse caso, ao invés de escrevermos “Medimos oito indivíduos no total” (ERRADO)

Escrevemos:

“Oito indivíduos foram medidos” (CORRETO)

Porém, autores mais contemporâneos, levando em consideração a redação científica para periódicos científicos, que é mais utilizada na língua inglesa, argumentam que há mais clareza se o autor tempos verbais na voz ativa e no presente.

(<https://www.aje.com/br/arc/escolhendo-o-tempo-verbal-correto-para-o-seu-artigo-cient%C3%ADfico-guia-gratuito-para-baixar/>).

2 DESENVOLVIMENTO (Título do capítulo em caixa alta. Ex.: LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES VEGETAIS NA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE SÃO PAULO). - Modelo de Pesquisa experimental.

O assunto tratado é discutido há milhares de anos pela humanidade (SOMENE et al. 1999), sendo diferente em cada um dos períodos da civilização (ALGUÉM, 2000). Portanto, o nosso objetivo geral é verificar se isso ocorre mesmo. A nossa hipótese inicial é isso não acontece.

Figuras, tabelas, etc. podem ser inseridos. É importante que esses elementos sejam “chamados” no texto. Exemplos:

a) Figura

As ilustrações (com exceção de tabelas, quadros e gráficos) são designadas e mencionadas no texto sempre como figuras.

Exemplo: “O estado de São Paulo (Figura 1) compreende...”

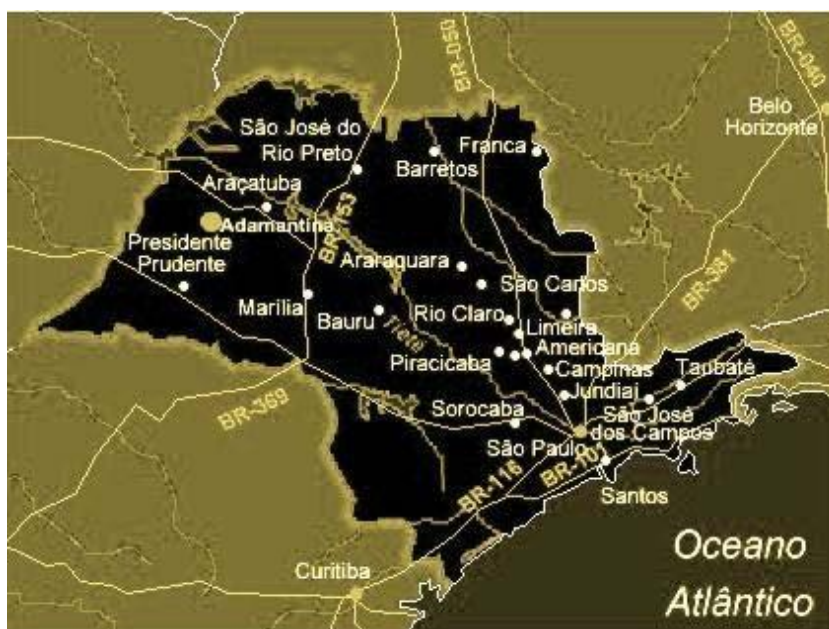


Figura 1: Localização do Estado de São Paulo

Fonte: Atlas Geográfico do Estado de São Paulo.

Perceba que:

- ✓ A Legenda da figura fica na parte inferior e logo abaixo, temos a fonte da figura (se for o próprio autor colocar “O autor”).
- ✓ As figuras devem ser numeradas na ordem que elas aparecem (1 a N).

b) Gráficos

Constituídos de traços, pontos, colunas, barras, linhas, entre outros, com seus eixos numerados com algarismos arábicos.

Exemplo:

“A produtividade média anual de café na região da Nova Alta Paulista variou entre os anos de 1974 e 2005, conforme Gráfico 1.”

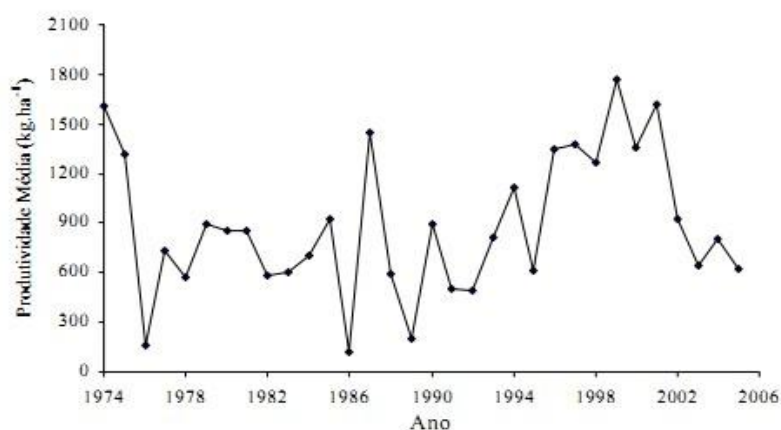


Gráfico 1: Produtividade média anual da cultura de café, região da Nova Alta Paulista: São Paulo, 1974-2006.

Fonte: Elaborado a partir de dados fornecidos pelo IBGE, 2004.

Perceba que:

- ✓ A legenda do gráfico fica abaixo, (entretanto não é para estar no próprio gráfico!). Deve ter um título conciso e autoexplicativo (o leitor deve entender o gráfico, visualizando-o);
- ✓ Os gráficos devem ser enumerados na ordem que aparecem (1 a N);
- ✓ Embaixo do gráfico deve-se colocar a fonte dos dados para a construção do gráfico (se for próprio autor, colocar “O autor”).

c) Tabelas

- d) Elemento opcional, elaborado de acordo com a ordem de apresentada no texto, sendo cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página.
- e) Apresentam informações tratadas estatisticamente. São confeccionadas com o objetivo de apresentar resultados numéricos e valores comparativos, principalmente quando em grande quantidade.
- f) Exemplo:
- g) “A prevalência do uso de substâncias lícitas e ilícitas segundo a idade... (Tabela 5)...”

Tabela 1: Prevalência do uso de substâncias lícitas e ilícitas, na vida, segundo idade, entre estudantes do ensino fundamental e médio, Adamantina-SP, 2000

	Idade								p*
	<=13	14	15	16	17	18	19-21	>=22	
	%	%	%	%	%	%	%	%	
Álcool	46,7	64,7	72,6	75,2	79,9	81,2	78,1	83,3	0,000
Tabaco	11,2	19,4	27,0	32,5	39,0	37,3	34,8	53,3	0,000
Maconha	1,2	2,9	5,0	7,3	7,8	14,9	10,5	6,7	0,000
Alucinógenos	0,5	2,5	1,7	1,7	2,7	5,2	3,5	10,0	0,003
Cocaína	0,5	1,8	1,9	2,2	3,2	5,1	5,3	3,4	0,010
Crack	0,5	2,0	1,5	1,7	2,5	3,6	4,4	3,3	0,071
Anfetaminas	2,2	2,9	3,6	5,4	4,7	5,7	4,4	3,3	0,218
Ecstasy	0,3	1,8	1,9	2,2	1,5	4,7	0,9	-	0,017
Merla	0,3	0,7	1,5	1,0	1,5	1,6	1,8	-	0,532
Anticolinérgicos	0,5	1,3	1,7	1,7	2,2	3,6	1,8	3,3	0,308
Solventes	2,2	4,3	5,9	9,0	6,0	6,7	2,6	3,3	0,001
Opiáceos	7,3	8,3	8,9	11,4	8,8	6,3	4,5	10,0	0,243
Tranquilizantes	1,5	3,4	4,2	5,9	4,9	9,8	4,4	10,0	0,000
Anabolizantes	0,5	2,0	1,0	2,7	2,0	2,6	2,7	-	0,303
Outras drogas	0,5	1,6	1,1	2,0	2,0	3,6	3,6	-	0,077

* Estatisticamente quando $p < 0,05$

Perceba que:

- ✓ **O título da tabela fica acima dela. Deve ser bem explicativa, contendo um título conciso e autoexplicativo (o leitor deve entender a tabela ao visualizar);**
- ✓ **As tabelas devem ser numeradas na ordem que aparecem (1 a N);**
- ✓ **Quando ocuparem mais do que uma página, o cabeçalho deve ser repetido em todas as páginas que a tabela for “quebrada”;**
- ✓ **As tabelas não possuem linhas laterais! Se possuírem linhas nas laterais, elas são QUADROS!**

2.2 MATERIAL E MÉTODOS

2.2.1 Área de estudo

Localizado na porção mais ao oeste da região leste da península norte do Polo Sul (Figura 1), o local apresenta precipitação concentrada nos meses de abril a maio (CALÇAQUADRADA, 2015).

2.2.2 Análises estatísticas

Utilizamos Modelos lineares generalizados com distribuição de Poisson, seguido por Modelos Equacionais Estruturais e Redes neurais de 7 camadas. Para isso, utilizamos computação em nuvem e a linguagem de programação Python 3 (PYTHON SOFTWARE FOUNDATION, 20085).

2.2.3 Procedimentos laboratoriais

3 RESULTADOS

3.1 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os autores Bueno e Nascimento (1994) afirmaram que era tetra, enquanto que Vader (1979) afirmou que era o pai, contradizendo com os nossos resultados, onde observamos que X é parental de Y apenas uma vez.

2 DESENVOLVIMENTO (Título do capítulo em CAIXA ALTA. Exemplo: A ÉTICA NO USO DE ANIMAIS DE LABORATÓRIO) – Modelo Revisão Bibliográfica

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA

O assunto tratado é discutido há milhares de anos pela humanidade, sendo diferente em cada um dos períodos da civilização.

2.1.2 Roma Antiga

Na Roma antiga foi assim (CÉSAR; BRUTUS, 80).

2.1.3 Renascimento

No renascimento renasceu.

2.1.4 Pós-guerra mundial

No pós-guerra mudou de novo.

2.2 DESAFIOS ATUAIS

2.2.1 Desafios éticos

Existem tais desafios (MORO, 2017).

2.2.2 Desafios tecnológicos

Existem outros (BLACK MIRRO, 2018).

2.3 PERSPECTIVAS FUTURAS

Não há futuro, pois vivemos em uma matriz (NEO, 1999).

3 CONCLUSÃO

A conclusão é indispensável para dar finalização formal ao trabalho, aqui deve ser destacado os principais aspectos e contribuições do seu estudo. Na conclusão, pode-se apresentar um resumo do que era esperado, rever o objetivo geral e os específicos do estudo, ressaltando os pontos mais significativos da pesquisa.

ATENÇÃO: não introduzir assunto novo na conclusão. Evite usar citações, pois nesta etapa do trabalho o autor deve apresentar suas próprias impressões acerca do estudo desenvolvido. Tampouco use argumentações, próprias ou de outros autores, pois estas devem aparecer nos capítulos de conceitos e revisão de literatura ou mesmo na discussão dos resultados.

Indicar prováveis oportunidades de trabalhos futuros, surgidos ao longo da investigação, os quais não puderam ser esclarecidos ou não faziam parte do escopo do trabalho.

REFERÊNCIAS

Um conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento que permite sua identificação individual.

Todos os documentos utilizados ao longo do trabalho, devem obrigatoriamente ser citados. Utilizar o padrão da ABNT, de acordo com a Norma NBR 6023:2002. Consultar o Manual FACIS. Seguir o estilo que está configurado nos modelos de referência abaixo..

Ordenar em ordem alfabética dos nomes dos autores. Pode-se ou não abreviar o Nome do autor (Prenome).

Alinhado à esquerda, com espaçamento simples entre as referências.

**O uso de referências

O uso de referências é explicado nesta sessão e como colocá-las no final do trabalho em Referências.

Toda a informação/opinião que for dada no texto deve ser referenciada. Você pode fazer nas seguintes formas:

Livro:

SOBRENOME, Nome. **Título do livro em negrito**: subtítulo (se houver). Edição. Cidade: Editora, ano.

Exemplo:

FAUSTO, B. **A revolução de 1930**: historiografia e história. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1972.

Exemplo no formato eletrônico:

BRIERLEY, Saroo. **Uma longa jornada para casa**. Rio de Janeiro: Record, 2016. Disponível em: < <http://lelivros.love/book/baixar-livro-uma-longa-jornada-para-casa-saroo-brierley-saroo-brierley-em-pdf-epub-mobi-ou-ler-online/>>. Acesso em: 31 jul. 2018.

Livro com dois ou três autores:

SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome. **Título do livro em negrito**: subtítulo (se houver). Edição. Cidade: Editora, ano.

Exemplo:

FRANÇA, Júnia Lessa, VASCONCELLOS, Ana Cristina de. **Manual de normalização de publicações técnico-científicas**. 9 ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2014.

Livro com mais de três autores: indica-se apenas o primeiro seguido do et al.

SOBRENOME, Nome et al. **Título do livro em negrito:** subtítulo (se houver).
Edição. Cidade: Editora, ano.

Exemplo:

URANI, A. et al. **Constituição de uma matriz de contabilidade social para o Brasil.** Brasília DF: IPEA, 1994.

Livros ou documentos elaborados por vários autores com um responsável intelectual em destaque (organizador, editor, coordenador, compilador e outros).

Deve-se referenciar o nome desse autor, e em seguida a abreviatura pertinente de sua responsabilidade (Org., Ed., Coord., Com., etc.);

Exemplo:

FERNANDES, Aparicio (Org.). **Poetas do Brasil:** 1986. Rio de Janeiro: Folha Carioca, 1986.

Monografias, dissertações e teses:

SOBRENOME, Nome. **Título:** subtítulo (se houver). Ano. Total de folhas. Categoria (monografia, dissertação, tese ou livre-docência) – Departamento Acadêmico, Instituição, Cidade, ano.

Exemplo:

FANTUCCI, I. **Contribuição do alerta, da atenção, da intenção e da expectativa temporal para o desempenho de humanos em tarefas de reação.** 2001. 130 p.. Tese (Doutorado em Psicologia) – Departamento de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

Exemplo em formato eletrônico:

DICKMANN, Ivo. **Contribuições do pensamento pedagógico de Paulo Freire para a educação socioambiental a partir da obra pedagogia da autonomia.** 2010. 165f. Dissertação (mestrado) – Departamento de Educação, Universidade Federal do Paraná. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/1884/24024>>. Acesso em: 31 jul. 2018.

Publicação periódica:

TÍTULO DO PERIÓDICO (por extenso). Local: Editor, ano de início-término da publicação.

Exemplo:

ANUÁRIO DA INDÚSTRIA QUÍMICA BRASILEIRA. São Paulo: Associação Brasileira da Indústria Química, 1980-. Anual. ISSN 0102-5341.

**No caso da publicação periódica que está em curso, indicar apenas o ano de início seguido de hífen.

Artigo de publicação periódica:

AUTOR DO ARTIGO (se houver). Título do artigo. **Título do periódico em negrito**, Local de publicação, volume, número, páginas, mês, ano.

Exemplo:

TAVARES, M. da C. A crise financeira global. **Revista de Economia Política**. São Paulo, v.1, n.2, p.15-25, abr.-jun. 1983.

Exemplo em formato eletrônico:

ENGELHARDT JR, H. Tristram. A ética da ética clínica: reflexões críticas em face da diversidade moral. **Bioethikos**, 2007-2014. v. 6, n. 1, jan/mar 2012, p. 11-21.

Disponível em: < <http://www.saocamilo-sp.br/pdf/bioethikos/91/a01.pdf>>. Acesso em: 31 jul. 2018.

Artigo de jornal

AUTOR DO ARTIGO (se houver). Título do artigo. **Título do jornal em negrito**, Local de publicação, data (dia, mês, ano). Seção, suplemento, número ou título do caderno etc., número de página(s) do artigo referenciado.

Exemplo:

DUALIBI, J. Juízes admitem influência política em nomes do TRT. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 7 jul. 2000. Caderno A, Brasil, reportagem, p. 5.

Exemplo 2:

BIBLIOTECA climatiza seu acervo. **O Globo**, Rio de Janeiro, 4 mar. 1985. p. 11.

** Perceba que na ausência da autoria, a entrada da referência se dá pelo título e a primeira palavra em letras maiúsculas.

Artigo e ou matéria de jornal em meio eletrônico:

As referências devem obedecer aos padrões indicados para artigo e/ou material de jornal, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, online, etc.).

Exemplo:

VIEIRA, Cássio Leite; LOPES, Marcelo. A queda do cometa. **Neo Interativa**, Rio de Janeiro, n. 2, inverno 1994. 1 CD-ROM.

Artigo e ou matéria de jornal na Internet:

SOBRENOME, Nome. Título. Cidade: Organização, ano. Disponível em: < endereço eletrônico>. Acesso em: dia (sem o zero à esquerda) mês (abreviado) ano.

Exemplo:

SILVA, Ives Gandra da. Pena de morte para o nascituro. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 19 set. 1998. Disponível em:

<http://www.providafamilia.org/pena_morte_nascituro.htm>. Acesso em: 9 set. 1998.

MARCONDES, Carlos Henrique; SAYÃO, Luis Fernando. Documentos digitais e novas formas de cooperação entre sistemas de informação em c&t. **Ci. Inf.**, Brasília, v.31, n.3, set./dez. 2002. Disponível em: <

http://www.brapci.inf.br/_repositorio/2010/03/pdf_d7975e6c86_0008370.pdf>.

Acesso em: 17 jul. 2018.

*****Note que neste caso, é possível a abreviação do título do periódico de acordo com a norma NBR 6032/ABNT que normaliza a abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas, ou ainda, conforme as fontes de referência especializada na área***.**

Anais de evento em meio eletrônico:

SOBRENOME, Nome. Título do artigo. In: NOME DO EVENTO, Edição, Local do evento. **Anais eletrônicos...** Entidade patrocinadora do evento: Editora, ano. CD-ROM.

Exemplo:

GUNCHO, M. R. A educação à distância e a biblioteca universitária. In: SEMINÁRIO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10, 1998. Fortaleza. **Anais...** Fortaleza: Tec Treina, 1998. 1 CD-ROM.

Capítulo de livro:

SOBRENOME, Nome. **Título do artigo**. In: Responsável pela organização do livro (Org.). Título do livro. Cidade: Editora, ano, volume, capítulo, páginas inicial-final da parte.

Exemplo:

BAPTISTA, Sofia Galvão. **Técnicas de marketing para gestores de unidades de informação**. In: AMARAL, Sueli Angélica do (Org.). Marketing na ciência da informação. Brasília: Editora da UnB, 2007, cap. 5, p. 81-95.

Evento científico no todo:

NOME DO EVENTO, número do evento (se houver), ano de realização, Local de realização do evento. **Título...** (Anais, Resumos, Simpósios, entre outros). Local de publicação: Editora, ano de publicação.

Exemplo:

SEMANA DA ZOOTECNIA, 7, 2018, Crato. **Trabalhos apresentados...** Crato: Instituto Federal do Ceará, 2018.

Trabalho apresentado em evento científico:

AUTOR DO TRABALHO. Título do trabalho. In: NOME DO EVENTO, número do evento (se houver), ano de realização, Local de realização do evento. **Título...** (Anais, Resumos, Simpósios, entre outros). Local de publicação: Editora, ano de publicação. Número de páginas inicial-final da parte referenciada.

Exemplo:

MIZUNO, A. C. R. Biologia da mosca-branca (*bemissa argentifol II*) em tomate e repolho. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UnB, 3, **Anais**. Brasília, DF: Editora da UnB, 1997, p. 192.

Referências em meio eletrônico (NBR 6023).

APÊNDICE A

Apêndice é um texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, com objetivo de esclarecer ou mesmo comprovação..

*** Devem aparecer após as referências bibliográficas, primeiro aparecendo os apêndices e depois os anexos. Na existência de vários apêndices, estes devem ser identificados em ordem alfabética. Ex.: APÊNDICE A; APÊNDICE B.

ANEXO A – Como apresentar

***Material adicional, complementar ao texto, acrescentado ao final do trabalho, que por finalidade maior esclarecimento ou comprovação.

***São materiais **não elaborados pelo autor**, e servem de fundamentação, comprovação e ilustração, tais como mapa, leis, estatutos entre outros. São apresentados após as referências bibliográficas, logo depois dos apêndices .